UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)**
Disciplina	**4048 - HISTORIA DO BRASIL COLONIAL**
Turma	**HIN/CV**
Local	**CORONEL VIVIDA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo da formação portuguesa no mundo ocidental moderno e sua expansão ultramarina. O aparelho administrativo do Império colonial português e os mecanismos de controle metropolitano a partir da ocupação e estabelecimento no Brasil. Composição multiétnica da sociedade colonial, comércio atlântico de escravos, escravidão negra, sociabilidades, religiosidades e inquisição nos trópicos a partir da revisão crítica da historiografia e análise documental.

I. Objetivos

• Compreender a periodização da história do Brasil a partir do mundo moderno;
• Estudar as relações entre a colônia e a metrópole, de modo a problematizar estes conceitos;
• Propiciar aos estudantes as reflexões necessárias para o ensino de história do Brasil Colonial na educação básica;
• Analisar a historiografia sobre o Brasil Colonial;
• Estudar as sociabilidades na sociedade escravocrata, complementando os estudos com a leitura e análise de fontes.

II. Programa

Unidade I
• Portugal no século XVI;
• A expansão marítima portuguesa;
• Expansão Ibérica;
• O Império Colonial Português e o Novo Mundo;
• Povos nativos e as fontes para a História do Brasil Colonial.
Unidade II
• Abordagens sobre o “descobrimento” do Brasil e a “ocupação” do território;
• Povos nativos, relações de sociabilidades e escravidão dos povos indígenas;
• Catequização e resistência indígena;
• Formação das cidades coloniais e da sociedade;
• O Antigo Sistema Colonial.
Unidade III
• Administração colonial e a organização da nação colonizada;
• Economia, poderes locais e a relação com a metrópole;
• Escravidão transatlântica: escravizados africanos no Brasil;
• A condição das mulheres no período colonial;
• Cotidiano e cultura.

III. Metodologia de Ensino

A metodologia de ensino conta com aulas expositivas, análise de textos, estudo de imagens e desenvolvimento de atividades orientadas em sala (seminários, produção de textos, pesquisas, etc.). Para o bom aproveitamento do conteúdo, a leitura prévia dos textos indicados e a participação nas aulas é indispensável.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação do desempenho dos estudantes será por meio de provas, seminários, produções de trabalhos e pesquisas. Com base na leitura e interpretação dos textos e materiais trabalhados na disciplina, espero que os acadêmicos e acadêmicas demonstrem capacidade de reflexão historiográfica acerca dos conteúdos abordados e estejam aptos a trabalhar com as temáticas caras à disciplina na educação básica. Os trabalhos escritos, exceto as provas, serão recebidos exclusivamente pelo Moodle, considerando que é de responsabilidade dos acadêmicos verificar o efetivo envio dos trabalhos. Para a entrega fora do prazo, somente será permitido mediante protocolo e justificativa pertinente.
RECUPERAÇÃO DE RENDIMENTOS
Instrumento de recuperação: Para os casos em que alunos/as não atingirem a média necessária à aprovação, será realizada atividade de recuperação de nota. A atividade consistirá em uma
prova com questões dissertativas e/ou objetivas referentes aos conteúdos debatidos no semes-tre/ano letivo.

V. Bibliografia

Básica

ABREU, Capistrano de. Capítulos de História Colonial. Brasília: UnB, 1982, p. 113-120.
ALENCASTRO, Luis Felipe de. O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Cia. Das Letras, 2000.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)**
Disciplina	**4048 - HISTORIA DO BRASIL COLONIAL**
Turma	**HIN/CV**
Local	**CORONEL VIVIDA**

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

ALGRANTI, Leila Mezan. D. João VI: os bastidores da independência. São Paulo: Ática, 1987.
ALGRANTI, Leila Mezan. Honradas e devotas: mulheres da colônia: Condição feminina nos conventos e recolhimentos do sudeste do Brasil (1750-1822). Rio de Janeiro: José Olympio, EDUNB, 1993.
ANCHIETA, Padre José de. “Informação dos primeiros aldeamentos” in: Cartas, informa-ções, fragmentos históricos e sermões (1554-1594). Belo Horizonte: Itatiaia, 1988, p. 357-390.
ANTONIL, André João. Cultura e Opulência do Brasil por suas Drogas e Minas (1711), com introdução e comentário crítico por Andrée Mansuy Diniz Silva. Lisboa: CNCDP, 2001, p. 70-98.
BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. 4ª ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.
BOXER, Charles R. A idade de ouro do Brasil. Dores de crescimento de uma sociedade colonial. 4ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
BOXER, Charles. A igreja e a expansão Ibérica. Lisboa: Edições 70, 1989.
BOXER, Charles. O império colonial português. (1415-1825). Lisboa: Edições 70, 1981.
Capítulos que Gabriel Soares de Sousa deu em Madri ao Senhor Cristóvão de Moura contra os padres da Companhia de Jesus que residem no Brasil de 1587. in: Anais da Biblioteca Na-cional. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, vol. 62, p. 347-381.
Carta de Pero Vaz de Caminha (1500). In: José Augusto Vaz Valente. A certidão de nasci-mento do Brasil – A Carta de Pero Vaz de Caminha. São Paulo: MP-USP, 1975 (Versão Modernizada).
CHALHUOB, Sidney et al. (orgs.) Artes e ofício de curar no Brasil. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 2009.
CHAUNU, Pierre. Conquista e exploração dos novos mundos (século XVI). Tradução de Jordino Assis dos Santos. São Paulo: Pioneira, 1984.
FAORO, Raymundo. Os donos do poder. Formação do Patronato Político Brasileiro. 1º vol. 7 ed. Rio de Janeiro: Globo, 1987.
FAUSTO, Boris. História concisa do Brasil. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial do Estado, 2001.
FEITLER, Bruno. Nas malhas da consciência. São Paulo: Alameda e Phoebus, 2007, p.227-242.
FERLINI, Vera Lucia Amaral. Terra, Trabalho e Poder. São Paulo: Brasiliense, 1988.
FERNANDES, Florestan. Circuito Fechado. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 1977, p. 11-54.
FIGUEIREDO, Luciano. Rebeliões no Brasil colônia. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
FREITAS, Marcos Cezar de. (Org.) Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 2003.
FREYRE, Gilberto. Sobrados e mucambos. 9 ed. Rio de Janeiro: Record, 1996.
FREYRE, Gilberto. Casa grande & senzala, 25ª ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 1987.
FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 24ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1991, p. 39-69.
GANDAVO, Pero de Magalhães. História da província de Santa Cruz (1576). São Paulo: Obelisco, 1964, p. 23-70.
GORENDER, Jacob. O escravismo colonial, 3ª ed. São Paulo: Ática, 1980, p. 126-141.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 21 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. (Coord.) História Geral da Civilização Brasileira. 6 ed. Vol. I, II, III. São Paulo: DIFEL, 1981.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. Visão do paraíso. Os movimentos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil. 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. Caminhos e Fronteiras. 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994, p. 19-54.
MARTINS, Oliveira. História da Civilização Ibérica. Lisboa: Guimarães & Cia. Editores, 1984.
MARTINS, Oliveira. História de Portugal. S/L: Publicações Europa-América, S/D.
MELLO, José Antônio Gonsalves de. “O domínio holandês na Bahia e no Nordeste” in: Ser-gio Buarque de Holanda (Dir.). A época colonial, do descobrimento à expansão territorial, 4ª ed. São Paulo: Difel, 1972 (Tomo I, vol. 1 da coleção História Geral da Civilização Brasilei-ra, 11 vols.), p. 235-253.
Memória e instrução do Conde de Nassau acerca do seu governo (1644) in: Fontes para a História do Brasil Holandês, 2 vols. 2ª ed. Recife: Governo de Pernambuco, 2004, p. 385-412.
MONTEIRO, John Manuel. Negros da Terra. São Paulo: Companhia das Letras, 1994, p. 17-56.
MORENO, Diogo de Campos. Livro que dá razão do Estado do Brasil (1612). Recife: UFPE, 1955, p. 107- 122.
NAZZARI, Muriel. O desaparecimento do dote. Mulheres, famílias e mudança social em São Paulo, Brasil, 1600-1900. Tradução. Lólio Lourenço de Oliveira. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
NOVAIS, Fernando. Portugal e o Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial. 6ª ed. São Paulo: Hucitec, 1995, p. 57-116.
NOVINSKY, Anita. Cristãos-novos na Bahia. São Paulo: Perspectiva, 1972, p. 103-140.
PASSOS, John dos. Portugal. Três séculos de expansão e descobrimentos. Portugal: Editorial Ibis, 1970.
PINSKI, Jaime. A escravidão no Brasil. As razões da escravidão. Sexualidade e vida cotidiana. As formas de resistência. São Paulo: Contexto, 2009.
PRADO Jr, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. 19ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.
Primeira Visitação do Santo Ofício às Partes do Brasil − Confissões da Bahia (1591-92), 2ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Capistrano de Abreu, 1935, p. 8-19 e 28-35.
PRIORE, Mary Del. (org.) História das mulheres no Brasil. São Paulo: UNESP, 2002.
PRIORE, Mary Del. História do amor no Brasil. São Paulo: Contexto, 2005.
PUNTONI, Pedro. A guerra dos bárbaros. São Paulo: Hucitec e Edusp, 2002, p. 21-47.
Regimento que levou Tomé de Sousa governador do Brasil (1548) in: Mare Liberum, 17. Lisboa: CNCDP, 1999, p. 13-26 (Separata).
RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro. A formação e o sentido do Brasil. 2 ed. São Paulo: Cia. Das Letras, 2003.
RICUPERO, Rodrigo. A valorização da terra ou extração de riquezas: o discurso sobre o Brasil na primeira metade do século XVII.

Temas-Americanistas, Sevilha, Número 47, dici-embre 2021, pp. 66-77.
RICUPERO, Rodrigo. O estabelecimento do Exclusivo Comercial Metropolitano e a con-formação do Antigo Sistema Colonial no Brasil. História (São Paulo), Franca, vol. 35, e100, 2016, p. 1-30.
RICUPERO, Rodrigo. A formação da elite colonial, 2ª ed São Paulo: Almedina, 2020, p. 103-140.
SALVADOR, Frei Vicente do. História do Brazil (1627). Rio de Janeiro: Versal, 2008 (Edi-ção crítica de Maria Lêda Oliveira), f. 5-8.
SARAIVA, José Hermano Saraiva. História concisa de Portugal. 14 ed. S/L: Publicações Europa-América, 1991.
SCHWARTZ, Stuart. Escravos, roceiros e rebeldes. Bauru: EDUSC, 2001.
SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloísa M. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
SCHWARTZ, Stuart. Segredos Internos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 40-73.
SILVA, Maria Beatriz Nizza da. História da família no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
SOUZA, Laura de Mello e.(org) História da Vida Privada no Brasil: Cotidiano e vida privada na América Portuguesa. São Paulo: Companhias das Letras, 1997.
SIQUEIRA, Sonia A. A Inquisição Portuguesa e a Sociedade Colonial. São Paulo: Ática, 1978.
SODRÉ, Nelson Werneck. Formação histórica do Brasil. 11 ed. São Paulo: DIFEL, 1982.
SOUZA, Laura de Mello e. (Org.) História da vida privada no Brasil. Cotidiano e vida privada na América portuguesa. Vol. I. São Paulo: Cia. Das Letras, 1997.
SOUZA, Laura de Mello e. O diabo e a terra de Santa Cruz. Feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colônia. São Paulo: Cia. das Letras, 1986.
VAINFAS, Ronaldo. Dicionários do Brasil colonial. (1500-1808). Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.
VAINFAS, Ronaldo. Trópico dos Pecados. Moral, Sexualidade e Inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
VAINFAS, Ronaldo. A heresia dos índios, catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 71-100.
VILARDAGA, José Carlos; KALIL, Luís Guilherme Assis. As Américas em tempos de colônia. Revista Eletrônica da ANPHLAC, ISSN 1679-1061, Nº 26, p. 198-229, Jan./Jul., 2019.
VILAR, Gilberto. O primeiro brasileiro. São Paulo: Marco Zero, 1995.

Complementar

FAORO, Raymundo. Os donos do poder. Formação do Patronato Político Brasileiro. 1º vol. 7ª ed. Rio de Janeiro: Globo, 1987.
FREITAS, Marcos Cezar de. (Org.) Historiografia Brasileira em Perspectiva. São Paulo: Contexto, 2003.
MALERBA, Jurandir. A corte no exílio. Civilização e poder no Brasil às vésperas da independência (1808 1 1821). São Paulo: Cia das Letras, 2006.
MONTEIRO, John Manuel. Negros da Terra. Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. (4ª Reimp.) São Paulo: Cia. das Letras, 2005.
RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro. A formação e o sentido do Brasil. 2ª ed. São Paulo: Cia. Das Letras, 2003.
VAINFAS, Ronaldo. A Heresia dos Índios. Catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.
VARNHAGEM, Francisco Adolfo de. História Geral do Brasil. (8ª Ed.) 8 vol. São Paulo: Comp. Melhoramentos de São Paulo, 1962.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEHIS/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	05
Data:	10/04/2024